



CURSO: Superior em Engenharia de Software

DISCIPLINA: Engenharia Econômica

PROFESSOR: Sergio Alexandre dos Santos

ALUNO:

ALUNO:

ANO: 1º Ano – NOTURNO

VISTO:

DATA: 09/10/2024 **CONCEITO**:

LISTA DE EXERCÍCIOS: CÁP. 3: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Instruções: Deixar no trabalho, sempre que possível, a análise gráfica, o cálculo numérico e o raciocínio desenvolvido;

1. O pressuposto de racionalidade dentro da Teoria do Consumidor indica que:

- a) O consumidor prefere sempre consumir menos produtos a mais;
- b) O consumidor é indiferente entre todas as possíveis cestas de consumo;
- c) O consumidor pode sempre comparar e ranquear as diversas cestas de bens, buscando sempre a cesta que lhe oferece maior utilidade:
- d) As preferências do consumidor são não reveladas e aleatórias, variando de acordo com cada indivíduo;
- e) O consumidor é incapaz de fazer escolhas consistentes sobre suas escolhas;

2. Uma curva de indiferença mostra:

- a) As combinações de bens que proporcionam diferentes níveis de utilidade ao consumidor;
- Diversas combinações de bens possíveis que o consumidor pode adquirir de acordo com a sua renda;
- As diversas preferências de mercado reveladas por um consumidor:
- d) Diversas combinações de bens possíveis que o consumidor pode adquirir que trazem o mesmo nível de satisfação para esse indivíduo;
- e) O ponto onde a utilidade é maximizada pelo consumidor;

3. A restrição orçamentária de um consumidor é representada pela(o):

- a) Diversas combinações de bens possíveis que o consumidor pode adquirir que trazem o mesmo nível de satisfação para esse indivíduo;
- b) O consumo máximo de um único bem escolhido de acordo com a preferência do consumidor;
- A quantidade máxima de bens que o consumidor pode comprar desconsiderando a sua restrição orçamentária;
- d) Somatório de preço dos bens disponíveis dividido pela renda;
- e) Diversas combinações de bens possíveis que o consumidor pode adquirir de acordo com a sua renda;

4. A utilidade marginal de um bem é definida como:

- a) A utilidade total obtida de um bem;
- b) A satisfação adicional obtida ao consumir uma unidade adicional do bem:
- c) A satisfação derivada de todos os bens consumidos;
- d) A utilidade de longo prazo do bem;
- e) A utilidade total do indivíduo dividido pela renda disponível;

5. O que acontece quando a utilidade marginal de um bem é decrescente?

- a) O consumidor obtém menos satisfação adicional ao consumir mais desse bem;
- O preço do bem diminui à medida que a sua quantidade consumida aumenta;
- c) O consumidor aumenta a quantidade consumida desse bem;
- d) A restrição orçamentária do consumidor se desloca para a direita;
- e) O efeito substituição se torna irrelevante;

6. Quando o preço de um bem aumenta, ceteris paribus, a linha de restrição orçamentária:

- a) Se desloca para a direita;
- b) Gira para fora;
- c) Gira para dentro;
- d) Se desloca para a esquerda;
- e) Permanece inalterada, já que a relação entre os preços relativos se manteve constante;

7. O efeito substituição ocorre quando:

- a) A renda do consumidor aumenta e ele compra mais de um bem, substituindo a sua utilidade inicial pela nova utilidade;
- O preço de um bem diminui, e o consumidor compra menos desse bem:
- c) A utilidade marginal de um bem é zero;
- d) O preço de um bem aumenta e o consumidor compra menos dele, substituindo-o por outro bem;
- e) O consumidor permanece indiferente à mudança de preço;

8. Se as preferências de um consumidor são transitivas, isso implica que:

- a) As preferências do consumidor mudam ao longo do tempo;
- b) O consumidor é indiferente entre A, B e C;
- c) O consumidor prefere mais de um bem a menos;
- d) O consumidor não tem preferências definidas;
- e) Se o consumidor prefere A Paris B e B a C, ele prefere A Paris C;

9. Quando os preços relativos dos bens mudam, o consumidor:

- a) Mantém a mesma combinação de bens;
- b) Aumenta a quantidade total de bens consumidos;
- Ajusta seu consumo para maximizar a utilidade de acordo com as novas condições;
- d) Reduz a utilidade marginal de ambos os bens;
- e) Mantém sua utilidade total constante;

Se dois bens são complementares perfeitos, as curvas de indiferença serão:

- a) Retas descendentes;
- b) Linhas verticais;
- c) Linhas horizontais;
- d) Linhas em forma de L;
- e) Linhas convexas, assim como todas as curvas de indiferença;

Se dois bens são substitutos perfeitos, as curvas de indiferença serão:

- a) Retas descendentes;
- b) Linhas verticais:
- c) Linhas horizontais;
- d) Linhas em forma de L;
- e) Linhas convexas, assim como todas as curvas de indiferença;

12. Qual das seguintes afirmações é verdadeira sobre a maximização da utilidade?

- O consumidor escolhe a combinação de bens onde a utilidade marginal é a maior possível, independente do seu nível de renda;
- b) A maximização da utilidade ocorre quando o consumidor gasta toda sua renda;
- A maximização da utilidade é alcançada quando o consumidor iguala a TMS entre dois bens;
- d) O consumidor maximiza a utilidade quando atinge uma curva de indiferenca que tangencia a sua reta de restricão orcamentária;
- e) O consumidor não pode maximizar a utilidade se a renda for limitada:

13. O efeito renda refere-se a:

- a) A mudança no consumo resultante de uma variação nominal na renda;
- b) A troca entre dois bens mantida a utilidade constante;
- A mudança no consumo resultante de uma variação no preço relativo dos bens;
- d) A maximização da utilidade marginal;
- A mudança no consumo resultante de uma variação real na renda;

14. Curvas de indiferença nunca se cruzam porque:

- a) Isso violaria o princípio de não saciedade;
- lsso indicaria que um consumidor é indiferente entre dois níveis de utilidade diferentes;
- c) Isso indicaria preferências inconsistentes e não reveladas;
- d) Isso significaria que a utilidade marginal é constante;
- e) Isso indicaria que o consumidor prefere consumir menos;

15. A inclinação de uma curva de indiferença em qualquer ponto reflete:

- a) A taxa de substituição entre dois bens;
- b) A utilidade total obtida pelo consumidor;
- c) O preço dos dois bens consumidos;
- d) A relação entre renda e consumo;
- e) O efeito substituição para bens normais;

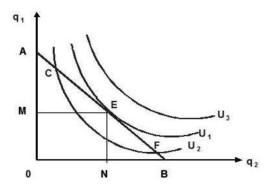
Uma curva de indiferença é convexa em relação à origem porque:

- a) O consumidor prefere consumir mais de um bem a menos;
- b) A utilidade marginal de um bem é constante;
- c) O efeito substituição é sempre positivo;
- d) O consumidor prefere misturas de bens a combinações extremas de bens:
- e) O efeito renda é neutro em bens normais;

17. O que determina a inclinação da linha de restrição orçamentária:

- a) A utilidade marginal dos bens consumidos;
- b) A renda total do consumidor;
- c) Os preços relativos dos dois bens;
- d) A quantidade de bens disponíveis no mercado;
- e) O equilíbrio de mercado entre oferta e demanda;
- 18. Assuma que a função utilidade de um consumidor seja do tipo: $U(x,z) = x^2z^6$, em que X é carne e Z é cerveja. Assinale a opção que indica o percentual da sua renda que esse consumidor irá gastar para comprar cerveja:
- a) 20%
- b) 25%
- c) 40%
- d) 75%
- e) 60%

19. Observe o gráfico abaixo e leia atentamente as alternativas que se seguem, assinalando a que NÃO condiz com as características da condição ótima do consumidor.



- a) A linha reta AB representa a restrição orçamentária cuja inclinação mostra a relação entre os preços de dois bens e sua posição define a dimensão do orçamento;
- O consumidor estará em equilíbrio no ponto E, na medida em que está simultaneamente situado sobre a linha de preços AB e sobre a curva de indiferença U1;
- Mantendo-se os preços dos bens constantes, se houvesse redução da renda disponível, os deslocamentos da linha de preços, ou da restrição orçamentária, ocorreriam paralelamente para cima e para a direita;
- d) Havendo alteração na declividade da linha da restrição orçamentária, isso significa que ocorrem modificações nos preços dos bens, sendo que essa linha continua reta, porém com declividades ou inclinações diferentes;
- e) Havendo um efeito-substituição, isso demonstra como o consumidor realoca suas compras, quando se modificam os preços relativos dos bens, independentemente de haver uma modificação direta na sua renda;
- 20. João gasta todo o seu dinheiro em alimentos e lazer. O que aconteceria com a restrição orçamentária de João caso ela aumentasse em 20% (vinte por cento), mantido todos os preços?
- Nada acontece com a reta de restrição orçamentária uma vez que os preços relativos de alimentos e lazer não mudaram;
- A reta de restrição orçamentária deslocaria para dentro em paralelo:
- A reta de restrição orçamentária gira em torno do eixo de lazer, mudando sua inclinação;
- d) A reta de restrição orçamentária deslocaria para fora em paralelo;
- e) A reta de restrição orçamentária gira em torno do eixo dos alimentos, mudando sua inclinação;

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21. Os dados na tabela abaixo geram uma curva de indiferença e de restrição orçamentária para determinado indivíduo. Admitindo que os preços de A e B sejam \$ 1,50 e \$ 1,00, respectivamente, e que o indivíduo disponha de apenas \$ 36,00/dia para gastar.

Cestas	Unidades Bem A	Unidades Bem B
X	24	6
Y	12	12
Z	12	18
W	6	9

- a) Represente com as Curvas de Indiferença e Restrição Orçamentária a decisão do consumidor (considere o produto A no eixo das ordenadas e o produto B no eixo das abscissas).
- Qual cesta irá maximizar a satisfação desse consumidor?
 Justifique sua resposta.
- c) Calcule a Taxa Marginal de Substituição do Produto A pelo Produto B entre as cestas X e Z (considerando que as duas cestas pertencem à mesma curva de indiferença).
- d) Suponhamos que o preço do produto A suba de \$ 1,50 para \$2,00. Qual cesta maximizaria sua Utilidade? O indivíduo estará numa situação melhor ou pior após a modificação dos preços? Justifique (teoricamente, graficamente e matematicamente).
- e) Suponhamos agora que o indivíduo tenha sua renda reduzida para \$ 18,00/dia. Qual cesta maximizaria sua Utilidade? O indivíduo estará numa situação melhor ou pior após a modificação dos preços? Justifique (teoricamente, graficamente e matematicamente).